



Dicionário Técnico para o Estudante de Administração (Fase 02)

Ana Luíza Baião Rodrigues¹; Mariana Urias Rosa²;
Bruno de Assis Freire de Lima³; Vinícius Lourenço Linhares⁴

RESUMO

O presente trabalho apresenta a Fase 2 do projeto Dicionário Técnico para o Estudante de Administração, desenvolvido no IFMG – Campus Sabará, com foco na elaboração de um dicionário especializado e pedagógico voltado ao ensino da Administração em nível técnico e superior. A proposta surge da constatação de que a terminologia da área de Administração, por sua extensão e complexidade, exige instrumentos de apoio que ultrapassem os textos didáticos tradicionais. Assim, o dicionário pretende ser uma ferramenta auxiliar para a aprendizagem de linguagens especializadas, adaptada ao perfil de estudantes em formação inicial.

A Fase 1 do projeto (2022–2023) resultou no levantamento de mais de 13 mil candidatos a termos, extraídos de cinco obras terminográficas de referência da área. Essa etapa fundamentou a organização do *corpus* inicial e a definição metodológica da pesquisa, baseada nos pressupostos da Terminologia e da Terminografia (Barros, 2004; Krieger; Finatto, 2004). Já a Fase 2 (2024–2025), ora em andamento, tem como objetivo o tratamento desses candidatos a termos. Esses dados vêm sendo sistematizados em listas temáticas revisadas por docentes especialistas, garantindo relevância e aplicabilidade pedagógica.

Os resultados parciais incluem a consolidação de listas de termos em subáreas como Direito, Engenharia de Produção e Gestão Financeira; a redação experimental de verbetes-modelo, compostos por definição acessível, exemplos de uso e fontes bibliográficas; e a organização de um banco terminológico em processo de informatização. Observa-se que, ao enfatizar a clareza e a adequação da linguagem, o projeto se diferencia de outros dicionários especializados voltados prioritariamente a profissionais da área.

Espera-se que o produto “Dicionário Técnico Pedagógico”, quando finalizado, beneficie estudantes do IFMG e de outras instituições, ampliando as condições de acesso ao vocabulário especializado da Administração e fortalecendo a integração entre linguística aplicada e ensino técnico. O trabalho, portanto, contribui não apenas para a formação terminológica discente, mas também para a reflexão sobre os usos pedagógicos da terminologia em contextos educacionais.

Palavras-chave: Terminologia. Administração. Dicionário pedagógico. Ensino técnico.

¹ Bolsista PIBIC-Jr, Curso Técnico em Administração Integrado, IFMG – Campus Sabará, MG.

² Bolsista PIBIC-Jr, Curso Técnico em Administração Integrado, IFMG – Campus Sabará, MG.

³ Doutor em Linguística, Professor-Pesquisador do IFMG – Campus Sabará, MG.

⁴ Doutor em Letras, Professor-Pesquisador do IFMG – Campus Sabará, MG.



1 INTRODUÇÃO

A consolidação de conhecimentos em Administração pressupõe o domínio de uma linguagem técnica que articula conceitos, processos e práticas específicas da área. Essa linguagem, constituída por um vasto repertório de termos especializados, circula em múltiplos gêneros discursivos — livros didáticos, artigos científicos, relatórios empresariais, legislações e documentos institucionais —, exigindo do estudante não apenas familiaridade com definições, mas também a capacidade de reconhecer usos em diferentes contextos. Tal exigência, entretanto, nem sempre encontra respaldo em materiais de apoio voltados para a formação inicial, o que pode gerar dificuldades de compreensão e limitar a apropriação crítica dos conteúdos curriculares.

Diante desse desafio, o projeto *Dicionário Técnico para o Estudante de Administração* foi concebido como uma proposta de pesquisa aplicada, com o objetivo de organizar e sistematizar o vocabulário técnico da área, apresentando-o de forma didática e acessível. Diferentemente de dicionários especializados destinados a profissionais ou pesquisadores, o produto almejado tem natureza pedagógica: seu foco é atender às necessidades terminológicas de discentes do nível técnico e superior, favorecendo a aprendizagem e contribuindo para a inserção qualificada no campo da Administração.

A Fase 1 do projeto (2022–2023) consistiu no levantamento de obras de referência e na extração de mais de 13.750 candidatos a termos, consolidando um corpus inicial e estabelecendo os critérios metodológicos. Já a Fase 2 (2024–2025), apresentada neste trabalho, expande o corpus com a organização dos contextos definitórios para criação de verbetes, organiza listas temáticas com base na participação de docentes da área e inicia a elaboração experimental de verbetes-modelo. Essa etapa representa um avanço significativo na transição entre o mapeamento terminológico e a estruturação efetiva do dicionário pedagógico, destacando o caráter interdisciplinar da pesquisa, que articula linguística aplicada e ensino de Administração.



2 DESENVOLVIMENTO

A pesquisa fundamenta-se nos pressupostos da Terminologia e da Terminografia, áreas da Linguística Aplicada que se dedicam ao estudo sistemático dos termos e à produção de obras de referência voltadas à organização do conhecimento especializado. Desde Wüster (1931), a Terminologia é entendida como um campo científico que busca a precisão conceitual, enquanto a Terminografia ocupa-se da elaboração de instrumentos lexicográficos que possibilitem a circulação e o ensino desses conceitos. No Brasil, autores como Barros (2004) e Krieger & Finatto (2004) destacam a relevância dessas práticas, que podem ter usos pedagógicos, quando aplicadas a contextos de ensino.

Com base nesse quadro teórico, a Fase 2 do projeto *Dicionário Técnico para o Estudante de Administração* foi estruturada em três eixos principais: (i) coleta e ampliação do *corpus* terminológico, (ii) triagem e validação especializada e (iii) elaboração da lista de contextos definitórios para a redação de verbetes.

No primeiro eixo, ampliou-se o *corpus* construído na Fase 1, totalizando mais de 13 mil candidatos a termos extraídos de materiais diversos: manuais didáticos utilizados nas disciplinas do curso de Administração, artigos acadêmicos, relatórios de gestão e legislações aplicadas. Essa variedade de fontes garante que o vocabulário reflita não apenas a dimensão conceitual da área, mas também sua prática efetiva.

No segundo eixo, a triagem especializada foi realizada por docentes da área de Administração, que avaliaram a pertinência pedagógica dos termos levantados, em resposta a seguinte pergunta: “Este termo é relevante para o desenvolvimento da(s) minha(s) disciplina(s) no curso de Administração?”. Essa etapa permitiu filtrar termos excessivamente técnicos ou de baixa recorrência, preservando aqueles mais relevantes ao percurso formativo do estudante. O trabalho colaborativo entre linguistas e administradores tem se mostrado essencial para a adequação do dicionário ao público-alvo.

No terceiro eixo, iniciou-se elaboração da lista de contextos definitórios, etapa necessária para subsidiar as informações necessárias à redação dos verbetes. Os candidatos a termos foram agrupados em subcategorias: Termos das disciplinas relacionadas ao Direito; Termos das disciplinas relacionadas à Engenharia de Produção e Termos das disciplinas relacionadas à Contabilidade. Foram selecionados três contextos definitórios para cada termo, gerando um documento com mais de 600 páginas de dados.



Um aspecto metodológico central da Fase 2 refere-se ao trabalho das bolsistas na coleta desses contextos definitórios, etapa essencial para a elaboração dos verbetes. Essa busca foi realizada principalmente por meio da ferramenta de pesquisa Google, Google Books e Google Acadêmico, explorando comandos como “ x é y ” ou “ x consiste em y ”, em que x corresponde ao termo investigado e y a um enunciado capaz de oferecer elementos para a definição terminológica. Tal procedimento permitiu localizar enunciados em circulação real, presentes em textos acadêmicos, institucionais e de divulgação científica, que servem de base para a redação de definições claras e acessíveis.

O processo exigiu não apenas a recuperação automática desses contextos, mas também a avaliação crítica de sua pertinência, clareza e adequação ao perfil pedagógico do dicionário. Desse modo, as bolsistas não se limitaram à coleta de dados brutos, mas realizaram um trabalho de triagem qualitativa, garantindo que os trechos selecionados cumprissem a função de apoiar a aprendizagem terminológica. Essa metodologia mostrou-se eficiente, pois alia a amplitude de acesso a dados da internet com a curadoria humana, assegurando equilíbrio entre abrangência e rigor.

A pesquisa contará com uma Fase 3, especialmente destinada à redação dos verbetes, que deverão conter: (a) definição em linguagem acessível, (b) exemplos de uso contextualizados, (c) remissões a termos correlatos e (d) referências bibliográficas de apoio. Em alguns casos, inclui-se ainda a equivalência em inglês, dado o caráter internacional de parte da literatura da área. Essa etapa representa um avanço em relação à Fase 1, pois transfere a pesquisa de um estágio meramente compilatório para um nível de aplicação pedagógica efetiva. Além dessas ações, um resultado adicional da Fase 2 é a organização preliminar de um banco terminológico digital, que permitirá futura disponibilização *online* do dicionário. A informatização do material não apenas amplia o alcance do projeto, como também possibilita revisões dinâmicas e atualização contínua, atendendo às demandas de um campo em constante transformação como a Administração.



3 CONCLUSÃO

Os resultados da Fase 2 do projeto confirmam a relevância e a originalidade da proposta. A consolidação de listas de termos, a coleta dos contextos definitórios para a criação de verbetes pedagógicos e o início da organização de um banco digital representam passos fundamentais para a publicação futura do *Dicionário Técnico para o Estudante de Administração*.

Nota-se, assim, que a pesquisa cumpre papel essencial na formação discente, ao oferecer subsídios linguísticos que facilitam o aprendizado terminológico e ao valorizar a dimensão pedagógica da Terminologia. O produto resultante da pesquisa, além de atender estudantes do IFMG, poderá ser utilizado em outras instituições de ensino, contribuindo para a democratização do acesso às linguagens especializadas.

Como perspectiva, prevê-se a continuidade da pesquisa com a ampliação do banco terminológico, a redação e a revisão colaborativa dos verbetes por professores da área e a publicação do dicionário em versão digital e/ou impressa.

REFERÊNCIAS

BARROS, L. A. *Curso básico de terminologia*. São Paulo: Contexto, 2004.

KRIEGER, M. G.; FINATTO, M. J. B. *Introdução à terminografia: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2004.

WÜSTER, E. *Einführung in die Allgemeine Terminologielehre und Terminologische Lexikographie*. Viena: Springer, 1931.